

## Prefácio

Este livro contém as doze mensagens dadas, em Anaheim, Califórnia, durante o treinamento de inverno, realizado de 26 a 31 de Dezembro, cujo o tema foi: *Estudo-Cristalização do Edifício de Deus*. As verdades cruciais e o encargo destas mensagens podem ser resumidos em quatro afirmações: (1) O edifício de Deus é o Deus Triúno processado trabalhado em nós, de modo que sob o Seu dispensar contínuo, nos tornemos o Seu alargamento, expansão e expressão corporativa. (2) Os três tabernáculos — o tipo do tabernáculo, a realidade do tabernáculo e a consumação do tabernáculo — revelam o alvo da economia de Deus, que é ter um povo corporativo para ser a Sua habitação, para Sua expressão e representação pela eternidade. (3) O elemento intrínseco da obra da edificação divina é ministrar aos outros o Deus edificado e que edifica, para a edificação do Corpo de Cristo. (4) O desejo do coração de Deus é edificar-Se no homem e edificar o homem em Deus para a edificação de um grande homem-Deus corporativo, a Nova Jerusalém.

Estas mensagens estão a ser publicadas para benefício de todos os santos que, participaram no vídeo-treinamento realizado nas diversas partes da terra.

A seção dos anúncios inclui o calendário com as datas e as localidades, onde se realizarão as sete conferências e treinamentos da *Living Stream Ministry* — as sete festas anuais — em 2006. São incalculáveis os benefícios que derivam do falar rico do Senhor no Seu ministério e do mútuo entremesclar e edificação de todos os santos e das igrejas na restauração do Senhor provenientes de todos os continentes.

## Esboço das Mensagens do Treinamento de Inverno (26 a 31 de Dezembro de 2005)

### Tema Geral: ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DE DEUS

#### A Visão do Edifício de Deus (Mensagem 1)

Leitura Bíblica: Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:16; Ap 21:2-3

- I. Toda a Bíblia é um livro de edificação; o assunto principal da Bíblia é o edifício de Deus (Gn 28:10-22; Mt 16:18; Ap 21:2-3).
- II. O pensamento central da Bíblia é que Deus busca um edifício divino como a mescla de Si mesmo com a humanidade — uma composição viva de pessoas redimidas por Ele e mescladas com Ele (Êx 25:8):
  - A. A intenção de Deus é ter um grupo de pessoas edificadas como um edifício espiritual a fim de expressar e representar Deus lidando com o Seu inimigo e restaurando a terra perdida (Gn 1:26; Ef 2:21-22).
  - B. Tudo o que Deus faz hoje — ao pregar o evangelho, edificar os santos ou estabelecer igrejas — faz parte de sua obra de edificação; essas atividades fazem parte da obra principal de Deus, a obra de edificação (Mt 16:18; Ef 4:16).
  - C. Precisamos ser iluminados e totalmente saturados com o pensamento de que neste universo Deus está fazendo apenas uma coisa — edificando Sua habitação eterna (Mt 16:18; Ef 4:16).
  - D. Por causa de Sua volta, o Senhor precisa que a igreja seja edificada; apenas a igreja edificada de acordo com o desejo do Senhor pode ser o “trampolim” para era do reino (Mt 16:18, 27-28).
  - E. Ser edificados com os companheiros na fé é a exigência suprema e mais elevada do Senhor para os que o buscam fielmente de acordo com a unidade divina da Trindade Divina (João 17).

- F. Ser edificados com os co-participantes da vida divina é a virtude mais elevada de alguém que busca a Cristo de acordo com a economia eterna de Deus.
- III. O Edifício de Deus é o Deus Triúno como vida trabalhado em nós continuamente de maneira que sob Sua transfusão e infusão nos tornamos sua expressão corporativa (Ef 3:17a, 19b, 21):
- A. O edifício de Deus é o mesclar de Deus com o homem, isto é, Deus mesclando a Si mesmo conosco; assim, a igreja é o edifício de Deus composto Dele mesmo como o material divino mesclado com o homem como o material humano (Jo 1:20; 15:4a; 1 Jo 4:15; Ef 3:17; 1 Co 3:9, 11).
  - B. O edifício de Deus é a expressão corporativa do Deus Triúno (1 Tm 3:15-16; Jo 17:22; Ef 3:19b, 21).
  - C. O edifício de Deus é o aumento, a expansão de Deus a fim de expressá-Lo de maneira corporativa (Jo 3:29a, 30a; Cl 2:19).
- IV. Como o edifício é o que Deus deseja, todo o Antigo Testamento trata do tema do edifício de Deus:
- A. O relato do sonho de Jacó em Betel é a palavra mais crucial na revelação de Deus, incluindo toda a Bíblia em sua extensão e necessitando de todo o restante da Bíblia para explicá-la (Gn 28:10-22; Mt 16:18; 1 Tm 3:15):
    1. Gênesis 28:10-22 é a primeira referência bíblica na qual Deus revela que Sua intenção é edificar a Si mesmo com o homem e ter uma habitação, uma Betel, na terra.
    2. Em Gênesis 35, a visão de Betel ocorreu novamente, não como sonho mas como realidade; em Gênesis 35 há uma mudança crucial e radical, da experiência individual de Deus para a experiência corporativa de Deus — a experiência de Deus como o Deus de Betel (v. 7) (Ef 3:17-21; 4:4).
  - B. De acordo com o livro de Êxodo, o edifício de Deus é o desejo do coração de Deus e o alvo da salvação de Deus (25:8-9; 40:1-38):
    1. O propósito de Êxodo é mostrar que o alvo da plena salvação de Deus é edificar Sua habitação.
    2. O povo escolhido de Deus deve ser edificado como uma só entidade, o tabernáculo, onde Deus e o homem possam, mutuamente, reunir-se, comunicar-se e habitar.
    3. Em Cristo, nós e Deus, e Deus e nós, somos edificados

- juntamente, reunimo-nos e habitamos juntos; esse é o pensamento central do livro de Êxodo.
4. A habitação de Deus deve ser edificada de acordo com o padrão revelado no monte (Êx 25:8-9; Hb 8:5).
- C. O tabernáculo e o templo tipificam dois aspectos da igreja:
1. O tabernáculo foi criado para o deserto e era de natureza temporária; o templo foi criado para o reino e era de natureza eterna. (Êx 40:2; 1 Rs 6:2)
  2. O tabernáculo tipifica a igreja de Deus na terra, ao passo que o templo tipifica a igreja como o único Corpo de Cristo; a igreja surge nas diferentes localidades; no entanto, a realidade espiritual da igreja ainda é o Corpo, que é único e eterno (Ap 1:11; Ef 1:22-23)
  3. O templo é um tipo de Cristo e também do Corpo de Cristo:
    - a. O templo tipifica primeiramente Cristo e então a igreja, como a única edificação de Deus no universo. (Mt 12:6; 1 Co 3:16; Ef 2:21-22).
    - b. Esses dois — Cristo e Seu Corpo, que é a igreja — são o centro, a realidade, e também o alvo da economia eterna de Deus (5:32).
  4. O templo substituiu o tabernáculo como a habitação de Deus na terra; assim, o tabernáculo foi mesclado com o templo (1 Rs 6:2; 8:1-11)
- D. Deus encarregou Ezequiel de mostrar ao povo de Israel o padrão de Sua casa, porque Ele pretendia examinar o viver deles e conduzi-los de acordo com a casa de Deus como norma e padrão (Ez 43:10):
1. O edifício de Deus é um padrão, e precisamos nos examinar à luz desse padrão (Mt 16:18; Ef 2:21-22).
  2. Nosso comportamento e conduta devem ser examinados não apenas de acordo com os regulamentos morais e princípios espirituais, mas também de acordo com a casa de Deus (1 Co 14:26).
  3. A exigência do Senhor é de acordo com Sua casa, e todos nós devemos ser medidos e examinados de acordo com o edifício de Deus (Ef 2:21-22).
  4. A vida do Corpo é o maior teste para nossa espiritualidade; se não passamos no teste da vida do Corpo, nossa espiritualidade não é genuína (1 Co 12:27; Ef 4:16; Cl 2:19).

## MENSAGEM UM

## A VISÃO DO EDIFÍCIO DE DEUS

Oração: Senhor, nós Te agradecemos por Tua grande misericórdia para conosco. O fato de estarmos juntos Te buscando deve-se totalmente à Tua misericórdia. Nós não somos fiéis, mas Tu és misericordioso. “Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia”. Do mais profundo do nosso íntimo nós reconhecemos nossa gratidão por Tua imensa misericórdia para conosco. Enquanto não tínhamos um coração por Ti, Tu tiveste um coração por nós. Tu Te tornaste um homem para viver a vida de um homem-Deus e para morrer como o Cordeiro de Deus a fim de tirar o pecado do mundo. Tomando como base a realidade da Tua morte, declaramos que o pecado se foi e que Tu estás conosco.

Ó Deus Triúno, abrimos todo o nosso ser a Ti, orando para que o desejo do Teu coração se torne agora o desejo do nosso coração. Senhor, Tu desejas um edifício, uma edificação, onde estejas mesclado com o homem. Põe esse desejo em nosso coração. Quando estavas na terra, o zelo da casa de Deus Te consumiu. Senhor, faz-nos assim também. Baseados em Ti mesmo como o holocausto, tira-nos a todos nós de nós mesmos e coloca-nos em nosso espírito mesclado, o espírito da edificação, o espírito do Corpo. Oramos para que Tua grande profecia se cumpra nesta geração. Tu disseste: “Edificarei a Minha igreja”, e nós dizemos: “Amém, edifica a Tua igreja”. Senhor, nós Te agradecemos por estarmos sendo edificados sobre a rocha do Filho de Deus e sobre a revelação do Filho de Deus. Tu disseste: “As portas do Hades não prevalecerão”, e nós dizemos: “Amém, elas não prevalecem”. As portas do Hades não prevalecerão, mas Tua vida de ressurreição sempre prevalece.

Senhor, desejamos ardentemente que a glória que se foi há muito tempo por causa da degradação da igreja retorne logo à terra. Para isso nós nos entregamos, a fim de sermos completamente edificados. Abrimos a porta do oriente para a entrada da Tua glória. Ó Senhor da glória, entra. Edifica a casa. Não deixa lugar para coisa alguma exceto

para Ti mesmo. Enche todo o nosso ser tripartido. Nós reivindicamos a palavra do profeta: “A glória desta última casa será maior do que a da primeira”.

Senhor, cobre os irmãos que falam estas mensagens. Guarda-nos do maligno. Oculta-nos em Ti das injúrias dos homens. Que os que lêem esta mensagem estejam debaixo da Tua unção. Livra cada um de ser tendencioso ao ouvir. Nós Te invocamos para que exerças Tua autoridade. Abençoa os edificadores do Teu edifício e destrói os destruidores do Teu edifício. Senhor, que Satanás sofra um golpe fatal. Envergonha-o e humilha-o. Expulsa-o. Glorifica a Ti mesmo. Edifica a casa, o Corpo e a noiva. Vem, Senhor Jesus. Amém.

## O EDIFÍCIO DE DEUS

O tema deste estudo-cristalização não é um livro específico da Bíblia, mas um tópico — o edifício de Deus. Estudos-cristalização anteriores sobre um tópico específico incluem o *Estudo-Cristalização da Humanidade de Cristo* e o *Estudo-Cristalização da Salvação Completa de Deus em Romanos* dados por Witness Lee em Dezembro de 1996; o *Estudo-Cristalização da Divindade de Cristo no Cumprimento e na Consumação Suprema da Economia Eterna de Deus* dado em Dezembro de 1997 e baseado em esboços preparados sob a direção e supervisão do irmão Lee antes de sua morte (*The Ministry*, abril de 1998); e o *Estudo-Cristalização da Nova Jerusalém*, dado em 2000 (*The Ministry*, maio e junho de 2001).

O Filho como o Espírito, na comunhão e no entremesclar por meio da cruz e em coordenação no Corpo, levou-nos a dedicar este estudo-cristalização ao edifício de Deus. Ao considerarmos esse tema, lembramo-nos de um capítulo do livro “*O Segredo da Salvação Orgânica de Deus: O Próprio Espírito com o Nosso Espírito*” intitulado “O Segredo da Edificação” (cap. 4). O longo esboço preparado pelo irmão Lee no princípio daquele capítulo é extremamente rico, profundo e completo. As mensagens 4 a 11 neste número de *Extratos* desenvolverão seções importantes daquele esboço. O ministério adequado segue o princípio de continuar uma camada após a outra. Nós permanecemos e edificamos sobre o que o Senhor nos deu por meio de nosso irmão Lee, que para nós era o ministro da era e o prudente edificador na restauração do Senhor para essa era; portanto, desenvolvemos adequadamente o que recebemos por meio dele.

As três primeiras mensagens deste número estabelecem a direção e

fornece alguma visão e orientação. O título da última mensagem é “A Nova Jerusalém — a Consumação Final e Máxima do Edifício de Deus”. Essas mensagens abrangem um vasto território, uma visão panorâmica, cristalizada do edifício de Deus. É necessário todo o Corpo para receber, digerir e assimilar essas mensagens, por causa da revelação que elas contêm. Esperamos que em cada mensagem haja algo específico que o Espírito gostaria de falar a cada um. Embora os crentes estejam em diferentes estágios e graus do crescimento em vida e do entendimento espiritual, o ministério se dirige à restauração do Senhor em toda a terra. Visto que nos reunimos no princípio do Corpo e do novo homem, o Senhor pode falar a todas as Suas igrejas com todos os Seus santos.

#### CRISTO COMO A OFERTA DE HOLOCAUSTO PARA O EDIFÍCIO DE DEUS

Nosso Deus conhece plenamente nossa situação complicada, caída, e proveu Cristo como o cumprimento e a realidade das ofertas do Antigo Testamento para resolver todos os nossos problemas. Em nossa experiência, é bom para nós em nossas orações aplicarmos Cristo como a oferta pelo pecado e como a oferta pelas transgressões. Contudo, segundo a revelação, a seqüência é diferente. A primeira oferta em Levítico é o holocausto, que consiste de um animal que foi sacrificado, esfolado, cortado em pedaços e queimado até as cinzas, absolutamente para Deus. O holocausto é mencionado primeiro porque, aos olhos de Deus, nosso problema fundamental é que somos para nós mesmos, não para Deus. Pelo fato de sermos por nós mesmos e vivermos segundo nós mesmos, nós pecamos, somos uma constituição de pecado, temos uma humanidade arruinada, estamos em divisão, estamos na morte e somos terrenos.

Quando o Senhor Jesus veio, Ele testificou: “O Filho nada pode fazer de Si mesmo, senão aquilo que vê o Pai fazer; porque o que quer que este faça, o Filho também semelhantemente o faz” (Jo 5:19). Ele nada fez por Si Mesmo, não buscou Sua própria glória, não fez Sua própria vontade, não executou Sua própria obra e não falou Suas próprias palavras (5:30; 7:18; 6:38; 4:34; 14:10). Quando Ele veio, havia uma pessoa na terra que o mundo nunca vira; Ele era um ser humano genuíno, embora fosse um homem-Deus, o qual era absolutamente por Deus. Como era absolutamente por Deus, o que estava no coração de Deus estava em Seu coração. Em certa ocasião Ele entrou com um

chicote de cordas no templo corrompido, expulsou do templo os cambistas e os que vendiam mercadorias, espalho pelo chão o dinheiro dos cambistas e virou suas mesas (2:14-16). Os discípulos, então, recordaram as palavras escritas no Salmo 69:9: “O zelo da Tua casa me consumiu” (Jo 2:17). Essa pessoa esplêndida, maravilhosa, o homem-Deus Jesus, estava queimando em Seu ser interior pela casa de Deus. O Senhor então continuou, profetizando que Seu corpo físico como o templo de Deus seria destruído pela morte, mas em três dias Ele o levantaria (vv. 19-22). Antes de morrer Ele confortou Seus discípulos, dizendo em essência: “É bom para vocês que Eu vá. Vou preparar um lugar para vocês, um lugar no edifício de Deus, um lugar na casa do Pai. Eu virei novamente como o Espírito e os receberei para Mim mesmo, e nós habitaremos mutuamente nesse maravilhoso edifício divino-humano” (cf. 14:2, 16-20, 23; 16:7).

Nós temos uma necessidade, e Deus tem uma necessidade. Ambos são satisfeitos por Cristo como nossa oferta de holocausto. Precisamos estabelecer que não somos por nós mesmos nem estamos em nós mesmos. Isso significa que nosso centro não são nossas necessidades, nossos problemas, nossa condição ou nossa espiritualidade. O centro dessas mensagens é o edifício, a edificação de Deus. Estamos suportando um encargo insuportável, vendo coisas invisíveis, falando palavras indizíveis e realizando uma obra impraticável. Estamos aqui para fazer o que é humanamente impossível — sermos edificados juntos e nos tornarmos a habitação de Deus. Mas “as coisas impossíveis aos homens são possíveis a Deus” (Lc 18:27). Segundo nossa capacidade atual e a graça que nos foi concedida, nós nos consagramos para sermos treinados, não para nossa espiritualidade nem para nosso futuro pessoal na restauração do Senhor, mas para o edifício de Deus. Nós nos consagramos para sermos treinados visando ao desejo do coração de Deus de ter uma estrutura maravilhosa, gloriosa de tesouro, produzida pelo mesclar do Deus Triúno processado e consumado com o homem tripartido escolhido, redimido, regenerado, transformado, glorificado e edificado. Se permanecermos em nós mesmos como o proverbial sapo dentro do poço, medindo tudo usando nós mesmos como medida, talvez não recebamos a visão.

#### RECEBER A VISÃO PELA ORAÇÃO

Você pode receber essas mensagens de duas maneiras positivas, mas uma delas é muito superior. Você pode ler a palavra, abrir-se a ela,

recebê-la, estudá-la e permitir que ela tenha um lugar em você. Isso é muito bom, mas existe outra maneira, ainda muito melhor. Nós imploramos e rogamos que você não só se abra à palavra, mas que também ore sobre ela, orando sobre pontos cruciais do esboço e orando sobre o que o impressiona. Temos atrasado muito o Senhor por causa da nossa reação incompleta ao Seu ministério. Após a conferência do Dia de Ação de Graças de 1993, o irmão Lee falou aos cooperadores e pediu-lhes que orassem sobre aquelas mensagens por um ou dois meses. Posteriormente, aquelas mensagens foram impressas no livro intitulado *O Resultado da Dispensação da Trindade Processada e da Transmissão do Cristo Transcendente*. Na conclusão daquele livro ele diz:

Depois que você ler as mensagens deste livro, rogo que se ajoelhe e ore: “Senhor, não preciso de nada hoje. Só preciso de Ti. Concede-me um favor, avivando a capacidade espiritual que tenho desde meu nascimento espiritual. Aviva meu espírito com sabedoria para que eu possa entender. Senhor, perdoa-me; até hoje minha compreensão de Ti e das coisas a Teu respeito têm sido completamente natural. Obrigado por ter aberto o véu para nos mostrar algo por meio dessa conferência. Estou aqui esperando por Ti. Senhor, dia após dia concede-me um espírito de sabedoria e revelação”. Eu os encorajo a orar por isso, amados santos, por pelo menos um ou dois meses (p. 98).

Nós gostaríamos de estar em um só espírito com uma só alma com o ministro da era. Ele pediu que orássemos por isso. Posso testificar sobre a diferença que faz quando oramos, quando fazemos uma rápida caminhada por cinco ou dez minutos, trazendo um esboço, uma mensagem ou um ponto específico ao Senhor e orando sobre isso. Podemos orar: “Senhor, mostra-me isso. Revela isso a mim. Torna isso real para mim. Trabalha isso em mim”. Davi era um modelo disso. Em 2 Samuel 7:11b-14a o Senhor profetizou, por meio de tipologia, que Davi não edificaria uma casa para o Senhor, mas que em vez disso o Senhor edificaria uma casa para ele e que o descendente de Davi se tornaria o Filho de Deus e seria o Edificador da casa de Deus. Em reação a essas palavras, Davi não disse simplesmente: “Senhor, isso é maravilhoso. Gosto muito disso”. Em vez disso, ele se sentou diante de Jeová e orou as palavras do Senhor de volta para Ele (vv. 18-29). Em essência ele orou: “Faze o que falaste”. Nós também precisamos cumprir nosso sacerdócio e função orando sobre o que o Senhor está falando por meio desses

esboços e mensagens. Precisamos pedir ao Senhor que nos visite e nos lembre de sairmos de nós mesmos, e olhamos para Ele para que abençoe cada um de nós com um espírito de oração. O Senhor disse: “A Minha casa será chamada casa de oração” (Mt 21:13). Quanto mais estivermos no edifício de Deus, mais oraremos. Na casa de Deus oraremos as orações do edifício, as orações do Corpo e as orações que abrirão os céus e farão tremer a terra. “Senhor, ensina-nos a orar” (Lc 11:1).

#### SER ABERTO PARA RECEBER A VISÃO

O título desta mensagem é “A Visão do Edifício de Deus”. Uma visão espiritual é uma cena extraordinária na esfera divina. Nunca devemos menosprezar o valor de ter a visão certa de algo. Nossa visão nos modifica e afeta nosso ser. Devemos começar com uma visão.

Uma visão é uma combinação de revelação, luz e da capacidade de enxergar. Sem uma visão não há nada positivo nos controlando, governando ou direcionando. Ao servir o Senhor, a questão mais importante é termos uma visão. Nenhum de nós recebeu essa visão diretamente do Senhor pela Palavra porque não somos o construtor prudente, sábio (cf. 1 Co 3:10). Se você acha que é o construtor prudente, está iludido, enganado e não conhece você mesmo em relação ao edifício. Outros que tiveram o ministério da era receberam a visão do Senhor por meio da Palavra, e, então, essa visão foi falada a nós. Devemos receber o que foi falado, e então, pela nossa oração, a palavra falada se torna uma visão para nós.

Devemos nos abrir para que a unção flua para nós, para que leiamos com um espírito de oração e concordemos ponto por ponto, dizendo ao Senhor: “Eu preciso ver isso”. Após curar um homem cego, Jesus falou aos religiosos: “Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos. Alguns dos fariseus que estavam com ele ouviram isso e perguntaram-lhe: Acaso também nós somos cegos? Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas como agora dizeis: Nós vemos, permanece o vosso pecado” (Jo 9:39-41). O Senhor está falando coisas indescritivelmente grandes nestas mensagens. Se você permanecer diante do Senhor e disser “eu já vi tudo”, estará indiretamente dizendo: “Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma”, e não perceberá que é “infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu” (Ap 3:17). Contudo, se nosso espírito for adequado e formos pobres em espírito, perceberemos que, em um ponto após o outro, não vemos tanto. Então nossa oração será:

“Senhor, por favor, dá-nos a visão do edifício de Deus”. Precisamos de uma visão de algo divino e místico, uma visão de algo espiritual, e uma visão da questão central relacionada com a operação de Deus em todo o universo. Precisamos enxergar a obra central de Deus.

A verdade e o encargo cruciais nas mensagens neste número de *Extratos* podem ser resumidos pelas quatro declarações seguintes:

- 1) O edifício de Deus é o Deus Triúno processado trabalhado no nosso interior de forma que sob Sua dispensação contínua nós nos tornamos Seu aumento, expansão e expressão corporativa.
- 2) Os três tabernáculos — o tipo do tabernáculo, a realidade do tabernáculo e a consumação do tabernáculo — revelam a meta da economia de Deus de ter um povo corporativo para ser Sua habitação para Sua expressão e representação por toda a eternidade.
- 3) O elemento intrínseco da obra da edificação divina é ministrar o Deus edificador e edificado aos outros para a edificação do Corpo de Cristo.
- 4) O desejo do coração de Deus é a edificação de Deus no homem e a edificação do homem em Deus para a edificação de um grande homem-Deus corporativo, a Nova Jerusalém.

**TODA A BÍBLIA É UM LIVRO DE EDIFICAÇÃO,  
E O TEMA PRINCIPAL DA BÍBLIA É O EDIFÍCIO DE DEUS**

Toda a Bíblia é um livro de edificação; o tema principal da Bíblia é o edifício de Deus (Gn 28:10-22; Mt 16:18; Ap 21:2-3). Precisamos enxergar isso.

Devemos orar: “Senhor, mostra-me que tipo de livro é a Bíblia. Mostra-me que a Bíblia toda é um livro de edificação”. Alguns podem criticar nossa teologia, mas sabemos que o tema principal da Bíblia é o edifício de Deus. Não nos vangloriamos nisso; recebemos isso como um presente.

**O CONCEITO CENTRAL E DIVINO DAS ESCRITURAS —  
DEUS BUSCA UM EDIFÍCIO DIVINO  
QUE SEJA A MESCLA DELE PRÓPRIO COM A HUMANIDADE —  
UMA COMPOSIÇÃO VIVA DE PESSOAS REDIMIDAS POR ELE  
E MESCLADAS COM ELE PRÓPRIO**

O conceito central e divino das Escrituras é que Deus está buscando

um edifício divino que seja a mescla Dele próprio com a humanidade — uma composição viva de pessoas redimidas por Ele e mescladas com Ele próprio (Êx 25:8). Isso seguramente merece nossa oração. O conceito central e divino das Escrituras diz respeito ao que Deus está buscando; Deus está buscando um edifício divino. O que você está buscando? O que espera obter? Essas coisas podem ser muito boas, mas precisamos ser capazes de testemunhar: “Senhor, pela Tua misericórdia estou buscando o que Tu está buscando. Não estou buscando nada para mim mesmo. Desejo somente o que Tu desejas. Agora estou aprendendo e enxergando que Tu estás buscando um edifício divino produzido pelo mesclar. Senhor, por essa razão eu oro por mais mesclar. Mescla a Ti próprio comigo hoje. Mescla a Ti próprio comigo para o edifício divino”. Deus está buscando uma composição viva de pessoas redimidas por Ele e mescladas com Ele próprio.

**Deus Deseja Ter um Grupo de Pessoas Edificadas  
como um Edifício Espiritual para Expressar Deus  
e Representar Deus,  
Lidando com Seu Inimigo e Restaurando a Terra Perdida**

A intenção de Deus é ter um grupo de pessoas edificadas como um edifício espiritual para expressar Deus e representar Deus lidando com Seu inimigo e restaurando a terra perdida (Gn 1:26; Ef 2:21-22). Nós estamos falando em nome de Deus. Podemos dizer que conhecemos a intenção de Deus. Podemos não conhecer a intenção ou o desejo do coração dos que estão ao nosso redor, mas somos privilegiados por conhecermos a intenção de Deus. Isso deveria nos despertar.

A seqüência dessa declaração é importante. Deve haver a edificação espiritual para expressar Deus e representá-Lo. O resultado disso é que se lida com o inimigo de Deus e a terra perdida é restaurada. Essa é a intenção de Deus.

**Tudo o que Deus Está Fazendo Hoje —  
ao Pregar o Evangelho, Edificar os Santos  
ou Estabelecer Igrejas — Faz Parte de Sua Obra Edificadora,  
e Essas Atividades São Parte da Obra Principal de Deus,  
a Obra de Edificação**

Tudo o que Deus está fazendo hoje — ao pregar o evangelho, edificar os santos ou estabelecer igrejas — faz parte de Sua obra edificadora; essas atividades são parte da obra principal de Deus, a obra de

edificação (Mt 16:18; Ef 4:16). Se não formos governados pela visão do edifício de Deus, até nossa bem sucedida pregação do evangelho será uma frustração para a edificação. Do mesmo modo, instruímos e treinarmos os santos também podem ter o efeito de dificultar a edificação. Até mesmo estabelecer igrejas locais preciosas pode ser mais para nós mesmos do que para o edifício de Deus. Se tivermos a visão, perceberemos que tudo o que Deus está fazendo no evangelho, no treinamento dos santos e em estabelecer igrejas faz parte de Sua obra de edificação. Essa é Sua obra principal.

Há muitas obras na religião. Até Tiatira com Jezabel tinha muitas obras (Ap 2:19), mas quem está fazendo a obra de Deus? Onde estão os cooperadores de Deus? Quem são eles, onde estão eles, o que estão fazendo e o que está acontecendo em seu ser? Quem está trabalhando, não para construir seu próprio império, reino ou reputação, e sim para ser um com Deus a fim de ser derramado Nele para participar da edificação de Sua casa, Seu Corpo e Sua noiva? Se formos verdadeiramente cooperadores de Deus, faremos a obra de Deus. Se formos cooperadores do irmão Lee, faremos a obra que ele fez, da maneira que ele fez e segundo o padrão revelado na Palavra.

**Precisamos Ser Iluminados e Plenamente Saturados  
com o Conceito de que Neste Universo  
Deus Está Fazendo uma Só Coisa —  
Edificando Sua Eterna Habitação**

Precisamos ser iluminados e plenamente saturados com o conceito de que neste universo Deus está fazendo uma só coisa — edificando Sua eterna habitação (Mt 16:18; Ef 2:21-22; Ap 21:2-3). Devemos orar até sermos iluminados e saturados com esse conceito, até que ele se torne parte do nosso ser, e até que se torne nosso conceito. Esse conceito deve saturar plenamente nossa mente a ponto de sonharmos com isso, pensarmos nisso e nosso coração ser colocado nisso. Não devemos ficar satisfeitos com mero conhecimento superficial. Precisamos que o conceito divino, o conceito de Deus a respeito de Sua edificação, nos sature. Então perceberemos profundamente que Deus está fazendo uma só coisa — edificando Sua eterna habitação. Se esse conceito nos saturasse, não faríamos nada mais além de uma só obra. Deus está realizando uma só obra. Já que estamos saturados com o conceito de Sua única obra, como poderíamos fazer qualquer obra que não faz parte disso? Com certeza, devemos trabalhar no Corpo e nos entremesclar. Só o Espírito

pode agir para nos iluminar e nos saturar. Portanto, devemos orar: “Senhor, satura-me com esse conceito. Retira qualquer conceito contrário”.

**Para que Ele Volte, o Senhor Precisa que  
a Igreja seja Edificada;  
Só a Igreja Edificada segundo o Desejo do Senhor  
É o Trampolim para a Era do Reino.**

Para que Ele volte, o Senhor precisa que a igreja seja edificada; só a igreja edificada segundo o desejo do Senhor pode ser o degrau para a era do reino (Mt 16:18, 27-28). Todos nós oramos “Vem, Senhor Jesus”. Embora essa seja uma oração maravilhosa, o Senhor pode responder perguntando: “Minha noiva está preparada? Vocês podem Me oferecer uma noiva que corresponda a Mim e que seja madura, edificada? Meu Corpo está edificado em todas as igrejas locais? A casa de Deus foi edificada?”. O Senhor deseja vir; Ele próprio disse: “Venho sem demora” (Ap 22:20). Mas Ele não pode vir, e Ele não virá sem a igreja estar edificada. Se realmente desejarmos que o Senhor volte, nós nos entregaremos à edificação de Deus.

**Ser Edificado com Outros Crentes  
É o Requisito Supremo e Mais Elevado  
que o Senhor Exige dos que O Buscam Fielmente  
segundo a Unidade Divina da Trindade Divina.**

Ser edificado com outros crentes é o requisito supremo e mais elevado que o Senhor exige dos que O buscam fielmente segundo a unidade divina da Trindade Divina (Jo 17). É fato que, pelo menos no final do reino milenar, todo o povo redimido e regenerado de Deus será edificado. Não é uma questão de *se*, mas de *quando*. Esse é Seu requisito supremo e mais elevado para os que O buscam fielmente. As pessoas que não O buscam não têm sentimento algum sobre isso. Mas os que O buscam fielmente percebem que devem ser edificados segundo a unidade divina da Trindade Divina. Precisamos orar por uma visão: “Senhor, concede-me a graça para cumprir esse mais elevado e supremo requisito”.

**Ser Edificado com Co-Participantes da Vida Divina  
É a Virtude Mais Elevada de Alguém que Busca Cristo  
segundo a Economia Eterna de Deus**

Ser edificado com co-participantes da vida divina é a virtude mais

elevada de alguém que busca Cristo segundo a economia eterna de Deus (Fp 3:7-12). Buscamos Cristo, e, até certo ponto, nós O buscamos segundo a economia eterna de Deus. O resultado é que alguma virtude está se formando em nós. A virtude mais elevada é ser edificado com co-participantes. A virtude mais elevada não é ser poderoso, nem ser saturado com o mais elevado entendimento espiritual, nem ter o amor como um fim em si mesmo. A virtude mais elevada é ser edificado.

Há duas pessoas — Deus e Satanás — que sabem quem é edificado. Deus se deleita nos que são edificados. Aos Seus olhos eles são os mais virtuosos. Segundo o tipo em Cântico dos Cânticos, Ele diz que eles são formosos como Tirza e apazíveis como Jerusalém (6:4a). O inimigo, Satanás, diria que eles são tão terríveis “como um exército com bandeiras” (v. 4b). É como se ele estivesse dizendo: “Estou morrendo de medo. Quando eles eram individualistas, independentes, subjetivos, cheios de opiniões e desordenados eu não tinha medo, nem deles nem da sua obra. Agora que eles estão sendo edificados, há uma muralha, uma cidade, uma casa, um Corpo, o novo homem, a noiva, um exército e um reino”. O fato de sermos edificados com co-participantes é, com certeza, terrível para o diabo.

**A EDIFICAÇÃO DE DEUS É O DEUS TRIÚNO COMO VIDA  
TRABALHADO EM NÓS CONTINUAMENTE  
PARA QUE SOB SUA TRANSFUSÃO E INFUSÃO  
NÓS NOS TORNEMOS SUA EXPRESSÃO CORPORATIVA**

A edificação de Deus é o Deus Triúno como vida trabalhado em nós continuamente para que, sob Sua transfusão e infusão, nós nos tornemos Sua expressão corporativa (Ef 3:17a, 19b, 21). Embora curta, esta seção é bastante profunda porque nos dá uma compreensão intrínseca acerca do que é a edificação de Deus. Em vez de dar explicações sobre isso, é melhor orarmos por revelação. Quando enxergarmos isso, não precisaremos de muita explicação.

**A Edificação de Deus É o Mesclar de Deus com o Homem,  
isto é, Deus se Mesclando Conosco;  
Assim, a Igreja É o Edifício de Deus,  
Composta Dele Mesmo como o Material Divino  
Mesclado com o Homem como o Material Humano**

A edificação de Deus é o mesclar de Deus com o homem, isto é, Deus Se mesclando conosco; assim, a igreja é o edifício de Deus,

composta Dele mesmo como o material divino mesclado com o homem como o material humano (Jo 14:20; 15:4a; 1 Jo 4:15; Ef 3:17; 1 Co 3:9, 11). A edificação é um mesclar divino-humano. Vemos aqui o princípio da edificação de Deus — que Ele edifica a Si próprio em nós e nos edifica Nele próprio. Você alguma vez já orou: “Senhor, edifica-Te em mim hoje. Senhor, edifica-me em Ti hoje”? Esse é o princípio da edificação.

**O Edifício de Deus É  
a Expressão Corporativa do Deus Triúno**

O edifício de Deus é a expressão corporativa do Deus Triúno (1 Tm 3:15-16; Jo 17:22; Ef 3:19b, 21). Essa é uma definição excelente, básica, do edifício de Deus — a expressão corporativa de Deus. Sermos edificados requer que em nosso ser nos tornemos corporativos. É possível que você seja independente ou individualista. Contudo, há alguns irmãos sobre os quais posso testificar que é impossível serem independentes ou individualistas. Mesmo que eles quisessem, não conseguiriam. Quando você é edificado, não consegue ser independente e individualista. Você é corporativo em sua constituição e em sua consciência. Se você ainda consegue ser independente e individualista na obra, não importa quão grande seja sua obra, você não é edificado. Isso não é para julgar os outros, mas há um discernimento que vem da edificação. Sua independência e seu individualismo provam que você não é edificado, e que você provavelmente não vê ou não conhece o edifício. Até mesmo em uma casa, se algo é embutido, edificado na casa, ele não pode sair, ser independente ou ser individualista. Todo membro do meu corpo é edificado no meu corpo. Nenhum membro pode ser independente ou individualista. Além disso, não é uma questão de lembrar-se de não ser independente ou individualista; isso não é edificação. Quando é edificado, você é corporativo, não meramente em seu comportamento, mas em sua constituição, em seu sentimento, em sua consciência e em seu pensamento. Você percebe que faz parte de algo imenso. Você é uma parte pequena de um edifício vasto, eterno, divino-humano, e algo drástico aconteceu com o seu ego, não só para quebrá-lo mas também para mudar sua consciência, de forma que você seja repleto de sentimentos acerca do edifício de Deus, do Corpo, da noiva e do reino. O edifício de Deus é corporativo, e os que estão fora dele não fazem nenhuma idéia do que estamos falando. O edifício de Deus é a expressão corporativa do Deus Triúno.



Segundo a oração do Senhor em João 17, a mais elevada unidade é a unidade na glória divina. Glória é Deus expressado. O edifício de Deus é Sua expressão. No edifício de Deus não há nenhuma expressão do ego e nenhuma semelhança do ego. Qualquer expressão do ego é contrária à natureza da edificação de Deus. A glória de Deus acompanha Sua edificação. Onde há edificação há glória, e a glória é Deus expressado. Quando houver a verdadeira edificação na terra nas igrejas locais, haverá a expressão de Deus corporativamente nos santos edificados.

### **O Edifício de Deus É o Aumento, a Expansão de Deus para Expressar Deus Corporativamente**

O edifício de Deus é o aumento, a expansão de Deus para expressar Deus corporativamente (Jo 3:29a, 30a; Cl 2:19). Deus, em Si mesmo, não pode ser aumentado. Deus, em Si mesmo, não pode expandir-se. Contudo, Deus aumenta no sentido de crescer em nós, e Ele é expandido no sentido de espalhar-se em nós. Portanto, quanto mais Ele é edificado em nós e quanto mais nós somos edificados Nele, mais Deus em Sua expressão é aumentado e expandido. Esse é o edifício de Deus, e é isso que Deus quer. É por isso que existe um universo. É por isso que fomos criados. É por isso que Deus tornou-se um homem, morreu na cruz e tornou-se o Espírito que dá vida em ressurreição.

Estamos na restauração do Senhor e praticamos a vida da igreja porque Deus deseja tal edificação! Que todos nós tenhamos tal percepção.

#### **O EDIFÍCIO É O QUE DEUS DESEJA; LOGO, TODO O ANTIGO TESTAMENTO TRATA DO TEMA DO EDIFÍCIO DE DEUS**

Visto que o edifício é o que Deus deseja, todo o Antigo Testamento trata do tema do edifício de Deus. Esta seção é sobre Jacó, seu sonho e sua vida relacionados com Betel.

#### **O Registro do Sonho de Jacó em Betel É a Palavra Mais Crucial na Revelação de Deus, Incluindo Toda a Bíblia em seu Âmbito e Necessitando do Restante da Bíblia para Explicá-lo**

O registro do sonho de Jacó em Betel é a palavra mais crucial na revelação de Deus, incluindo toda a Bíblia em seu âmbito e necessitando do restante da Bíblia para explicá-lo (Gn 28:10-22; Mt 16:18;

1 Tm 3:15). Foi por meio desse sonho que Deus abriu Seu coração para um velhaco chamado Jacó. Isso deve inspirar alguma esperança em nós. Não temos de nos tornar Israel antes de recebermos o sonho. Temos de ser Israel para estarmos na realidade do sonho, mas o sonho vem até nós como Jacó. Não devemos achar que somos desqualificados para ver o sonho porque somos tão mal comportados. Nosso mau comportamento não nos qualifica; todavia, Deus dá sonhos para Jacó fugitivos, mostrando-lhes uma escada que une a terra ao céu e o céu à terra, e dando-lhes a percepção de que essa é a casa de Deus e a porta do céu. Contudo, receber tal sonho não mudou o que Jacó era; ele permaneceu o mesmo durante décadas. Ainda assim, Deus não está desapontado com tais Jacós. Ele não diz: “Pode esquecer, Jacó. Eu lhe dei um sonho. Por que você não está na realidade? Onde está a realidade do sonho?”. Deus sabe que há um longo caminho entre Gênesis 28 e Gênesis 35, mas todos nós precisamos começar em algum lugar. Louvado seja o Senhor por termos recebido o sonho da casa de Deus. Vamos todos erigir uma coluna e ungi-la.

#### ***Gênesis 28:10-22 É o Primeiro Lugar nas Escrituras Onde Deus Revela Que Sua Intenção É Edificar Ele Próprio junto com o Homem e Ter Uma Habitação, Uma Betel na Terra***

Gênesis 28:10-22 é o primeiro lugar nas Escrituras onde Deus revela que Sua intenção é edificar Ele próprio junto com o homem e ter uma habitação, uma Betel na terra. Mais de vinte anos depois, com quatro esposas, com muitos filhos, com todos os tipos de complicações, depois de ser quebrantado pelo Senhor e depois de sofrer muitas coisas, Jacó ouviu as palavras: “Levanta-te, sobe a Betel e habita ali” (35:1). “Então, disse Jacó à sua família e a todos os que com ele estavam: Lançai fora os deuses estranhos que há no vosso meio, purificai-vos e mudai as vossas vestes; levantemo-nos e subamos a Betel. [...] E edificou ali um altar e ao lugar chamou El-Betel” (vv. 2-3a, 7a). Assim Jacó veio pela segunda vez a Betel, não como um sonho mas como uma realidade, e lá seu nome foi mudado para Israel. Além disso, o altar que Jacó edificou em Betel era único. Antes daquela ocasião, indivíduos haviam erigido altares para o Deus deles como indivíduos. Jacó erigira um em Siquém e o chamara El-Elohe-Israel (Deus, o Deus de Israel) (33:20); isso é Deus em relação a uma pessoa. Mas em Betel ele erigiu um altar e o chamou El-betel, o

Deus da casa de Deus. Isso quer dizer, pelo menos em parte, que na edificação nós conhecemos outro Deus, isto é, conhecemos Deus de outra maneira.

Antes daquela ocasião, Deus era o Deus de Abraão, como um indivíduo, o Deus de Isaque, como um indivíduo, e o Deus de Israel, como um indivíduo. Quando Deus é seu Deus pessoal, Ele é rico para você. Ele supre você ricamente, mas Ele não é ilimitado; Ele não é infinito. Quando você entra na edificação, Deus para você se torna o Deus da casa de Deus, o Deus da edificação, o Deus do Corpo de Cristo, e Ele se identifica como El Shadai, o Deus Todo-suficiente (35:11). Esse Deus é incorporado e mesclado com Seu povo para ser Sua habitação. Agora, o que está disponível para você não é apenas para sua experiência pessoal. Tudo o que Deus é em Si próprio e tudo o que Ele é nos membros de Seu Corpo por meio de suas experiências Dele, isto é, tudo o que Ele é em Sua edificação, está agora disponível para você no suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19). Quando retorna a Betel você ergue um altar e novamente invoca “Senhor Jesus”, mas desta vez o Jesus que responde é o infinito, imensurável, universal Deus da casa de Deus. Lá você percebe que precisa apenas respirar, e o suprimento indescritível está disponível porque você não é mais um indivíduo isolado. Você não é independente ou individualista, não está mais na prisão do seu ego, e tudo em você é para a edificação. Portanto, tudo na edificação, até mesmo o próprio Deus, está disponível para você. Há outra esfera, outro universo, o universo do edifício de Deus, da casa de Deus. Aqui você conhece Deus de uma maneira que não pode conhecê-Lo como um indivíduo isolado.

*Em Gênesis 35 a Visão de Betel  
Vem Novamente, Não como um Sonho,  
Mas como uma Realidade;  
em Gênesis 35 Há uma Mudança Crucial e Radical  
da Experiência Individual de Deus  
para a Experiência Corporativa de Deus —  
a Experiência de Deus como o Deus de Betel*

Em Gênesis 35 a visão de Betel veio novamente, não como um sonho, mas como uma realidade; em Gênesis 35 há uma mudança crucial e radical da experiência individual de Deus para a experiência corporativa de Deus — a experiência de Deus como o Deus de Betel

(v. 7; Ef 3:17-21; 4:4). Quando Jacó erigiu o altar em Betel, percebeu que precisava dar-lhe um nome diferente. É um altar para Deus, para *El*, mas para Deus experienciado de um modo específico, para o Deus da casa de Deus, o Deus da edificação. No íntimo do meu espírito há esta oração: “Ó Deus, sê esse Deus para mim. Traz-me à realidade da edificação. Edifica-me. Traz-me novamente para Betel, isto é, traz-me para a igreja pela segunda vez”. Você tem de que todos nós chegamos à igreja duas vezes. A primeira vez foi recebendo uma revelação, uma visão, um sonho. Vimos algo, e nos entregamos. Podemos, então, passar vinte anos sob a mão de Labão, achando que estamos sendo transformados, para então descobrir que estávamos apenas sendo tratados. Finalmente somos realmente tocados, e começa a haver transformação a uma velocidade normal. Então um dia acontece, é difícil explicar como: o Espírito nos introduz na realidade do edifício. Nessa realidade não estamos meramente experimentando Deus como o Deus nos céus, mas estamos desfrutando o Deus da edificação, *El-Shadai*, o Deus Todo-suficiente, como as riquezas insondáveis de Cristo no suprimento abundante do Espírito. Isso é “a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus” (Ef 3:18-19). Precisamos, pela vida, ser salvos de nós mesmos e introduzidos em tal edificação.

**De acordo com o Livro de Êxodo,  
o Edifício de Deus É o Desejo do Coração de Deus  
e o Alvo da Salvação de Deus**

De acordo com o livro de Êxodo, o edifício de Deus é o desejo do coração de Deus e o alvo da salvação de Deus (25:8-9; 40:1-38). O propósito de Êxodo é mostrar que o alvo da plena salvação de Deus é a edificação de Sua habitação (1 Pe 2:2, 4-5; Ef 2:1-22). O povo escolhido de Deus deve ser edificado juntamente em uma só entidade, o tabernáculo, onde Deus e o homem podem mutuamente encontrar-se, comunicar-se e habitar. Em Cristo nós e Deus, e Deus e nós, somos edificados juntos, reunimo-nos juntos e habitamos juntos; esse é o conceito central do livro de Êxodo. A habitação de Deus deve ser edificada segundo o padrão revelado no monte (Êx 25:8-9; Hb 8:5).

Todos na terra estão realizando uma obra de edificação. Eles

podem estar em dois lugares: ou no capítulo um de Êxodo edificando as cidades tesouro de Faraó, ou no capítulo quarenta de Êxodo edificando o tabernáculo de Deus. Não é possível haver neutralidade; todos estão edificando algo.

Segundo a figura em Êxodo, Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado por nós para que fôssemos redimidos do julgamento justo de Deus, libertados da escravidão de Faraó, que tipifica Satanás, e recebêssemos poder para realizar nosso êxodo, saindo do sistema do mundo. Mediante o nosso batismo, cruzamos o Mar Vermelho e fomos trazidos ao monte de Deus. Lá o homem com o ministério da era subiu ao monte e recebeu a visão, o modelo, o projeto do edifício de Deus. Quando ele trouxe o modelo de volta ao povo ocorreu algo maravilhoso em Êxodo 36, apesar de todos os seus fracassos. Foi feito um apelo para o povo oferecer os materiais necessários para a edificação do tabernáculo. Os escolhidos para tomar a frente na obra de edificação tinham sido preparados; “e o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício” (35:30-35); contudo, eram necessários os materiais para a edificação. Moisés, portanto, pediu que o povo, todo que tivesse um coração disposto, oferecesse. “E veio todo homem cujo coração o moveu e cujo espírito o impeliu e trouxe a oferta ao Senhor para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas” (v. 21). O povo continuou a dar mais e mais, até que Moisés precisou dizer-lhes que parassem. “Assim, o povo foi proibido de trazer mais. Porque o material que tinham era suficiente para toda a obra que se devia fazer e ainda sobejava” (36:6b-7). Não seria glorioso ter esse tipo de situação entre nós? Não estou falando principalmente de ofertas materiais; estou falando de ofertar o Cristo que experimentamos e da consagração de todo o nosso ser.

A última estrofe do Hino 839 (*do hinário em inglês*), contém a linha “Para Tua edificação dou tudo”. Edificar significa simplesmente que não existe nenhuma reserva, nada é retido. Que todos nós tenhamos essa consagração absoluta, em que nada é retido. Que o Senhor nos leve ao ponto onde, para Sua edificação, damos tudo — todas as nossas posses, todo o nosso ser, todas as nossas relações, todo o nosso tempo, todo o nosso corpo físico, toda a nossa alma com suas faculdades, tudo o que temos. O Senhor deve ter esse edifício para que Ele seja plenamente glorificado.

## **O Tabernáculo e o Templo Tipificam Dois Aspectos da Igreja**

*O Tabernáculo Foi Planejado para o Deserto  
e Era Transitório em Natureza;  
o Templo Foi Planejado para o Reino  
e era Eterno em Natureza*

O tabernáculo e o templo tipificam dois aspectos da igreja. O tabernáculo foi planejado para o deserto e era transitório em natureza; o templo foi projetado para o reino e era eterno em natureza (Êx 40:2; 1 Rs 6:2).

*O Tabernáculo Tipifica a Igreja de Deus na Terra,  
Ao Passo Que o Templo Tipifica a Igreja  
como o Único Corpo de Cristo;  
a Igreja Aparece em Diferentes Localidades,  
Mas a Realidade Espiritual da Igreja Ainda É um Só Corpo,  
Que É Único e Eterno*

O tabernáculo tipifica a igreja de Deus na terra, ao passo que o templo tipifica a igreja como o único Corpo de Cristo; a igreja aparece em diferentes localidades, mas a realidade espiritual da igreja ainda é um só Corpo, que é único e eterno (Ap 1:11; Ef 1:22-23).

### *O Templo É um Tipo de Cristo e Também do Corpo de Cristo*

O templo é um tipo de Cristo e também do Corpo de Cristo. O templo tipifica primeiramente Cristo, e então a igreja como a única edificação de Deus no universo (Mt 12:6; 1 Co 3:16; Ef 2:21-22). Esses dois — Cristo e Seu Corpo, a igreja — são o centro, a realidade e o alvo da economia eterna de Deus (5:32).

*O Templo Substituiu o Tabernáculo  
como a Habitação de Deus na Terra;  
Assim, o Tabernáculo Foi Mesclado com o Templo*

O templo substituiu o tabernáculo como a habitação de Deus na terra; assim, o tabernáculo foi mesclado com o templo (1 Rs 6:2; 8:1-11). Podemos estar próximos a essa fase na restauração do Senhor. Não devemos nos concentrar somente na vida da igreja de tabernáculo; precisamos ser governados pela visão da vida da igreja do templo, tendo o Corpo de Cristo como a meta.

**Deus Encarregou Ezequiel de Mostrar  
ao Povo de Israel o Modelo de Sua Casa,  
Pois Ele Tencionava Examinar o Viver e a Conduta Deles  
segundo Sua Casa como um Modelo e Padrão**

Deus encarregou Ezequiel de mostrar ao povo de Israel o modelo de Sua casa, pois Ele tencionava examinar o viver e a conduta deles segundo Sua casa como um modelo e padrão (Ez 43:10). Os versículos 1 a 12 são um trecho muito específico e precioso. Antes disso Ezequiel falou sobre as visões de Deus no capítulo 1, o julgamento de Deus sobre Israel e sobre as nações nos capítulos 2 a 32, e a restauração do povo do Senhor por meio da vida, especialmente apascentando-o, nos capítulos 33 a 39. Então, nos capítulos 40 a 48, Ezequiel foi levado no espírito e recebeu uma visão do edifício de Deus com muitos detalhes. Antes de chegarmos ao assunto de sermos medidos pelo edifício de Deus, temos o retorno da glória de Jeová (43:1-5). Anteriormente em seu livro, Ezequiel testemunhou a partida da glória (caps. 8-11). Sabemos, por Êxodo 40, que quando o tabernáculo foi edificado e dedicado ele foi cheio de glória (vv. 34-35). Sabemos, conforme 1 Reis, que quando o templo foi edificado e dedicado, ele também foi cheio de glória (8:10-11). Primeiro houve o edifício, e então houve a glória, a expressão corporativa do Deus Triúno. Na época de Ezequiel o templo havia sido profanado, danificado, arruinado, corrompido e destruído. Isso é muito sério aos olhos de Deus. Primeira Coríntios 3:17 diz: “Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá”. A obra inadequada será mais tarde julgada com fogo, mas o Deus da casa de Deus tem ciúmes do Seu edifício e destruirá os que destroem Seu edifício. Isso é claramente visto em tipologia e em profecia em Ezequiel, e em realidade no Novo Testamento; Deus destruirá todo aquele que destruir o edifício de Deus. Tal pessoa pode ser destruída em seu espírito, em sua alma ou até mesmo em seu corpo.

Conforme Ezequiel 43:1-5 houve uma restauração, e, conforme a visão, uma vez que o templo é edificado, a glória retorna. Esses versículos dizem:

“Então, o homem me levou à porta, à porta que olha para o oriente. E eis que, do caminho do oriente, vinha a glória do Deus de Israel; a sua voz era como o ruído de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória. O aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera, quando

vim destruir a cidade. [...] A glória do Senhor entrou no templo pela porta que olha para o oriente. O Espírito me levantou e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do Senhor enchia o templo.”

Oh, que a glória retorne! É significativo o fato de a glória ter entrado pela porta do oriente, uma entrada especificamente dedicada para a glória do Senhor.

O Senhor Jesus orou para nossa glorificação; Ele orou pela nossa unidade na glória divina (Jo 17:22-24). Havia glória na casa no princípio da era da igreja, mas o edifício foi corrompido e destruído. A glória partiu, da mesma maneira que partiu no livro de Ezequiel. Agradecemos ao Senhor por ser essa a restauração do Senhor. Quando a casa for edificada, a glória retornará. Oh, como anelo ver a casa de Deus edificada, o Corpo edificado, a unidade dos crentes na glória divina, e a glória retornar à casa em plenitude. Que glória para Deus e que vergonha para o inimigo!

Em Ezequiel 43:7 o Senhor diz: “Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre”. É no edifício que o Senhor pode colocar Seu trono para Sua administração, governo e reino. É no edifício que Ele pode colocar as plantas de Seus pés para Seu mover. No versículo 10 o Senhor diz: “Tu, ó filho do homem, descreve a casa à casa de Israel, para que eles se sintam humilhados por causa das suas iniquidades; e que meçam o modelo” (heb.). O conceito aqui é esse: “O povo não conhece a si mesmo, suas iniquidades ou suas deficiências; portanto, você deve medi-los de maneira única, não simplesmente pela lei moral, os mandamentos, não simplesmente pelos regulamentos de moralidade, nem simplesmente por princípios espirituais”. Quando o povo de Deus é examinado simplesmente dessas maneiras, eles não sabem quão desenfreados, quão independentes, quão individualistas são em sua obra, nem como ultrapassam a medida, nem como ficam aquém da medida no que fazem. Você pode falar com eles, mas eles são indiferentes, teimosos, impassíveis e cegos. Não têm nenhum sentimento acerca de serem independentes ou individualistas, de fazerem um trabalho além da medida, ou de violar tantos princípios do Corpo. Não têm nenhum sentimento e nenhuma consciência! O Senhor estava falando a Ezequiel: “Mostre-lhes o edifício. Descreva para eles o edifício. Mostre-lhes o modelo, a revelação, o projeto e a visão, e então peça a eles que considerem a si mesmos à luz

desse edifício. Eles vivem de acordo com isso? Trabalham de acordo com isso? O ser deles está de acordo com isso? O edifício os aprova e os isenta de culpa?” Então, quando a luz resplandecente começar a vir, um irmão poderá perceber: “Como tenho sido independente. Como feri, com a minha independência, os que estão no edifício”. Então outro irmão pode dizer: “Como tenho sido individualista em toda a minha busca espiritual”. E um terceiro irmão pode dizer: “Como tenho sido desenfreado na obra, achando que deveria confiar somente na minha orientação pessoal do Espírito, e não me preocupando com o Corpo ou com a edificação de Deus”. Então os que buscam a Deus podem começar a conhecer a si mesmos à luz da edificação, do edifício, e o viver do povo de Deus será capaz de começar a corresponder ao templo de Deus.

*O Edifício de Deus É um Modelo,  
e Precisamos Examinar a Nós Mesmos à Luz desse Modelo*

O edifício de Deus é um modelo, e precisamos examinar a nós mesmos à luz desse modelo (Mt 16:18; Ef 2:21-22). Tudo deve ser medido, não segundo nosso sentimento mas segundo o edifício.

*Nosso Comportamento e Conduta  
Devem Ser Examinados  
Não Só conforme Regulamentos Morais e Princípios Espirituais,  
Mas Também conforme a Casa de Deus*

Nosso comportamento e conduta devem ser examinados não só conforme regulamentos morais e princípios espirituais, mas também conforme a casa de Deus (1 Co 14:26). Podemos nos sentir bem porque hoje não pecamos no sentido de fazer algo imoral. Podemos nos sentir bem porque hoje fomos um pouco reavivados de manhã; lemos um pouco a Bíblia e oramos por alguns minutos. Segundo a moralidade e os princípios espirituais estamos em paz, mas sob a luz da casa de Deus, esse viver pode ser totalmente exposto. À luz do Seu edifício o Senhor pode dizer: “Vou impressionar você com Meu desejo ardente de ter Minha habitação. Segundo o padrão do edifício, como você se encaixa? O quanto você está edificado? Você permanece dentro da medida que lhe foi designada? Você vive uma vida corporativa intrinsecamente? Você vive e serve em comunhão?”

*A Exigência Requisito do Senhor É conforme a Sua Casa,  
e Precisamos Ser Medidos e Verificados  
conforme o Edifício de Deus*

A exigência do Senhor é conforme a Sua casa, e devemos ser todos medidos e verificados conforme o edifício de Deus (Ef 2:21-22).

*A Vida do Corpo É o Maior Teste da Nossa Espiritualidade;  
Se Não Pudermos Passar no Teste da Vida do Corpo,  
Nossa Espiritualidade Não É Genuína*

A vida do corpo é o maior teste da nossa espiritualidade; se não pudermos passar no teste da vida do corpo, nossa espiritualidade não é genuína (1 Co 12:27; Ef 4:16; Cl 2:19).

Vamos todos orar ao Senhor segundo a última estrofe do Hino 839: “Edifica-me, Senhor, com outros santos / Nunca permita independência / Mas segundo o Teu plano / Me ajusta e me una / Não me vanglorio na experiência / Nem me orgulho em dons / Para Teu edifício dou tudo / Para que sejas glorificado”. — R. K.

